

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO
Direcção de MANOEL MARINHO

FRIEIRAS?!...

Só as tem quem não usar o PÓ
DE MAIO—especifico radical que
as debela em poucos dias.

Em Barcelos:

FARMACIA CENTRAL

A caminho das esquerdas

O aspecto das coisas, nas suas apparencias momentaneas, ilude e varia como as côres do arco iris, dando, por vezes, a impressão de que se trata de phenomenos bem definidos e assentes em bases de inabalavel solidês.

Embalados, pois, nestes reflexos de exterior *mise-en-scene*, acredita-se num regresso politico a conservantismos tão inadaptaveis como incongruentes nos tempos da nossa actualidade.

Se os homens que se deixam dominar por gestos impulsivos, violentos, contundentes, retrogrados mesmo, de certos megalómanos tocados por loucos messianismos, profundassem bem o momento que passa, analisando-o, minuciosamente, em todas as suas caracteristicas, pensariam de outro modo.

Deixando-se navegar á mercê das ondas, na doce suavidade dum mar sereno alumdiados pelas maravilhas da lanterna de Aladin, grande e mortificante será o seu acordar quando se sentirem impellidos, sem remedio, na corrente vertiginosa que os precipitará, irremediavelmente perdidos, de encontro á costa escarpada e rochosa da orla maritima.

Os gestos de impetuosa arrancada que, ha anos para cá, se tem dado em varios povos, levando-os a situações anormais e depressoras de todos os direitos e regalias publicas, são, em regra, o producto da audaciosa ambição de um homem, fadado para os sacrificios que levam do Capitólio á Rocha Tarpeia.

Pondêre-se, serenamente e debaixo do mais calmo raciocinio, que os uzos, as tendencias, as ideias, os principios politicos, e as conquistas sociais de liberdade, adquiridas a travez de luctas titánicas, não se alteram, desfazem, ou modificam, com imposições nem diprimindo com actos de força.

E muito menos o conseguem desde que calquem ou esmaguem, ameaçadôramente, doutrinações modernas já consagradas, pretendendo substituil-os por metodos antiquados ou velharias de inaceitavel retrocesso.

As alterações perduraveis só se obteem á custa duma intensa e demoradissima propaganda persuasiva, sob a mais rigida escola de liberdade colectiva inofismavel e dentro da evolução prescripta pelo proprio tempo.

Tamanha é a certeza deste facto que, por exemplo,

OBITUARIO

Com a avançada idade de 76 anos faleceu nesta cidade o sr. Manoel José Ferreira Sampaio, pai dos nossos amigos srs. João, Manoel e Francisco Ferreira Sampaio e sogro do tambem nosso amigo sr. Antonio Amaral.

O seu funeral realisou-se ante-ontem, com uma enorme assistencia, sendo o cadaver do saudoso extinto transportado na carreta da corporação dos nossos bravos Bombeiros Voluntarios, da qual o extinto foi um dos seus dedicados militares na sua fundação.

A fim de assistir aos seus funerais veio aqui o seu estremecido filho e nosso amigo sr. João Ferreira Sampaio, interessado de uma das mais importantes barbearias do Porto.

A toda a familia dorida apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

tuações são transitorias, o triunfo, formal, completo, absoluto, será das esquerdas.

Ninguem suponha outra coisa em face do que se ha passado ha anos a esta parte, tanto pelo exercicio dum poder absoluto, como sobretudo, pelas machadadas com que, ao infrêne reacionarismo jesuitico, tem sido permitido, atacar o nobilissimo monumento da Liberdade, que é a mais alta e sintética expressão do pensamento humano e o mais elevado padrão da emancipação espiritoal.

O tempo, que é o grande mestre, no livro pratico da vida, feito de seculares exemplos e acorrentado a lições flagrantes que os anos deixaram vincadas como sulcos abertos por um forte volume de agua, escreveu, numa das suas grandes paginas, esta sentença terrivel mas verdadeira:

A's grandes opressões succedem tremendas redções.

São escusados, por isso, quaisquer sofismas com que se pretende *camoustar* o forte e decisivo caminhar para as esquerdas que ha de ser, num proximo futuro, a colossal victoria da Democracia e da Liberdade.

Organisem-se, liguem-se, concentrem-se, bem arrigimentados, todos os liberaes portuguezes, seja qual fôr a sua posição partidaria ou não, dentro da Republica, para estudarem variados problemas e saber como resolvê-os na hora triunfal das esquerdas que se aproxima acelaradamente.

Salvato Molina

A' Margem Do Dia

Os costumes e uzos de cada terra. O respeito que se lhes deve. O fascismo italiano. A conferencia do Dr. Trindade Coelho. A sua não adaptação a Portugal, Um exemplo dum fidalgo inglês. Os principios praticos do socialismo. O valór das theorias tornadas em realidades. Meditem estes exemplos. Sigam-se estas lições.

«CADA terra tem seu uso, cada roca tem seu fusos», diz um conhecido e antigo ditado, como judiciosa sentença, a indicar-nos a velha pratica do mundo.

Se bem que, muitas vezes, passamos por cima destas sabenças como gato sobre brasas, ou tão rapidamente como lépida lébre fugindo ao alcance de tiro do caçador, o que é certo é que elas se efectivam com a certeza duma medida aferida ou dum cronómetro em cadenciado trabalho.

Por muito que queira fugir-se ao efeito matematico deste aforismo, nada mais se consegue senão confundir, embaralhar, e preverter costumes, procurando-lhe um curso forçado que, por si mesmo, se esbarbonda, voltando, alfim, ao seu estado natural, aos seus limites primitivos.

Na verdade menosprezar as tradições de qualquer povo sem uma evolutiva preparação, é tiranizar-o esquecendo que *nem tudo é para todos nem todos são para tudo.*

Quando uma nacionalidade atinge um certo grau de civilização e, a par disso, se vai afirmando pelo gradual progredimento das suas ideias e democraticas tendencias politicas forçada á adaptação dum sistema que lhe é contrario, é o mesmo que montar um boi e pretender dominá-lo ou domesticá-lo como quem disciplina um corcéll.

Amplios exemplos nos indica a Historia, do estrondoso fracasso de tais tentativas sempre funestas e tristes como as luctas inglorias contra o direito das gentes.

O fascismo posto em equação na Italia mercê as circunstancias propriamente localizadas ás suas fronteiras, principiou a perder em tôlas luctas, muitos cerebros que primam pela imitação dos modelos exóticos sem, previamente, examinarem as nossas condições ethnicas, politicas, sociologicas, morais e collectivas.

A síntese é esta: *E' bom e de superior qualidade porque se fabrica no estrangeiro* como são melhores as caseirinhas inglesas, os pianes e o ferro alemão, o gado argentino, os tapetes, faianças, oleados, carpetes, cretones e pergamoides importados doutros países.

Apesar de tudo surge um dia o bom senso e nota-se o lógro, bem como a inadaptação de muitas dessas theorias, caindo pela base como estatua a que se haja arruinado o plinto.

Um dos frisantes exemplos deste facto, e dos de mais recente confirmação, está na conferencia, sobre as ideias politicas de Benito Mussolini, ha dias, realisada, em Lisboa, pelo nosso ministro junto do Quirinal Dr. Trindade Coelho.

O antigo director de «O Seculo» que ha feito a mais ampla apolojética dos principios absolutistas, e que é um dos adoradores do fascismo, dissertou sobre esta formula politica sem nos apresentar qualquer novidade importante, deixando, até, muito na penumbra os efeitos praticos da applicação de tais doutrinas.

Desenvolveu muita teoria, explicou as utopias dos processos mussolinicos, acabando, afinal, apoz um estridido discurso, por nos dar esta decisão de conselheiro Acacio ou

mais propriamente do Dr. Banana: *E' optimo o fascismo, porém não se adapta a Portugal.*

Ora, francamente, para chegar a tão extravagante conclusão melhor, muito melhor, seria, não fazer tão grande cavallo de batalha dum medicamento de maravilhosa cura, mas que nem todos os organismos aceitam.

No entanto prova isto, uma vez mais, que nos não devemos deixar conduzir nos fantasismos ideologicos e messianicos de certos ambiciosos que, iludindo os outros, a si propios chegam a iludir-se.

DISSERAM

os jornais londrinos que um dos mais altos fidalgos dessa soberba cidade dos nevoeiros, o visconde de Ennismore, filho primogenito do conde de Listowel, possuidor duma fortuna avultadissima, filiando-se no partido trabalhista, fez sensacionais afirmações theoricas, mas, acto continuo, declarou ir dar-lhe rapidas soluções praticas.

E' para notar que, o grande agrupamento trabalhista inglés, conta, no seu conjunto bastantes descendentes de braços heraldicos dos de maior renome e historico respeito, como, por exemplo, o filho de Bol-dwin, primeiro ministro da Inglaterra, que é um dos mais enérgicos e activos deputados daquele partido.

Garante-se ainda, nas regiões politicas da nossa secular aliada que, «sir» Oswald Moseley genro do falecido Lord Curzon, francamente simpatisante das ideias socialistas, dará, em breve, entrada nesse grupo.

Mas passêmos para aqui, por transcriçãõ, os principis pontos da significativa attitude do visconde Ennismore, — «*que pôs em pratica as suas theorias e resolveu suprimir o patronimico, arranjando o nome mais plebeu deste mundo: William Francis Hare. Mas não foi só no nome que ele deu a nota frisante do socialismo politico. O illustre ex-fidalgo fundou uma sociedade anónima com o objectivo de permitir aos socialistas ricos a distribuição das suas fortunas pelos pobres e ele proprio deu o exemplo, ficando apenas com um rendimento de três libras por semana, o suficiente para uma vida modestissima.*»

Anotemos o facto que, incontestavelmente, encerra, uma das mais elevadas lições para apreciar nesta época de despotismos violentos e incongruentes predominios personalistas.

Quando outros povos que se dizem civilizados, estontecidos por loucos messianismos, se deixam arrastar a situações anormais, a Inglaterra monarchica, a Inglaterra parlamentarista, apresenta-nos destes exemplos como que a indicar ao mundo que páre, que encrave a sua descida ao precipicio insondavel e profundo.

O gesto pratico do novo plebeu William Francis Hare, diz-nos, na sua insinuante simplicidade, como valem as ideias e os homens que as defendem, quando as theorias se transformam immediatamente em inofismaveis realidades.

E' assim, na verdade, como se compreendem as doutrinas, pois só sendo-se escravo delas, podemos garantir a sua fructificação, bem como

avençado

a conquista dos indispensáveis adeptos que as propaguem e difundam. Ter ideias só para a *mise-en-scene* espectacular de ser considerado homem do seu tempo, é o mesmo que ser riquíssimo, trajando pobremente e vivendo como mesquinho usurario.

O valor dos principios é tudo, desde que, desse apostolado se faz uma religião, cumprindo-a em todos os seus fundamentos morais, e praticando-a sem disfarces nem calculados exhibitionismos de espaventosos *dilatantes*.

Se a rigorosa dedicação pelas doutrinas professadas, em todos os sentidos se evidenciassem por exemplo: de tamanha realidade pratica, a vida colectiva dos povos seria bem melhor e nunca assistiríamos a actos esporádicos de humilhantes predomínios.

Todos os homens de pensamento livre e de ideias definidas, precisam trazer sempre, em mente, as lições que, dia a dia, se nos apresentam num alto significado a fixar e num altivo paradigma a seguir.

ARGUS

CARTAS

I

Meu querido Silvino.

... «Um regimen republicano, só genuinos republicanos o são capazes de defender, garantir e honrar; a interferencia nele de monarquicos, de supostos conversos ao novo credo, não faria mais do que inqual-o, corrompelo e destrui-o...»

Bazilio Teles (Alma Nacional, n.º 3, Fevereiro de 1910).

Lembras-te daqueles tempos em que os nossos irrequietos espiritos de môços, seduzidos pelas harmoniosas e vivificantes doutrinas de Voltaire, de Jacques Rousseau, de Michelet, de Victor Hugo, de Tolstoi, de Maximo Gorki, de Kropotkine, de Anatole France e de tantos outros filosofos que revolucionaram o Mundo com o brilho e beleza das suas doutrinas, se preparavam abraçados por esses fachos luminosos, para conceberem em si essas excelsas doutrinas matizadas de virtudes e de redenção humanas?

Tinhamos pouco mais de 17 anos, e eramos modestos primeiros cabos do 6.º, antigo Caçadores 9 que tão denodadamente se tinha batido em 31 de Janeiro pela sagrada Causa da Democracia, e frequentávamos o 1.º ano da Escola Commercial Oliveira Martins.

Interessante coincidência... Quem diria que havia de ser esse regimento o primeiro a arvorar a bandeira verde rubra na manhã radiante do 5 de Outubro de 1910 e sair garboso, cheio de entusiasmo a render a extinta Guarda Municipal que estava postada nos Paços do Concelho na Praça da Liberdade,—quem sabe?—talvez para perpetrar o mesmo acto de traição do celebre major Graça, do 31 de Janeiro, caso a revolução não triunfasse?

Assim como esses nossos irmãos de Armas e de Ideal, nós nos batíamos pela Republica e pela Liberdade, bem compenetrados da grande verdade do consagrado democrata Bazilio Teles, de

Este n.º de «A Opinião»

foi visado pela Comissão de Censura

que só os genuinos republicanos seriam capazes de defender tão sacrosanta divisa.

Pelas casernas espalhávamos o Mundo, a Republica, a Lucta e todos os jornais e folhetos liberais desse tempo.

Cá fóra, com civis, velávamos pela Republica, rondando e descobrindo os traidores que a ocultava, preparavam o golpe de traição, que havia de ter o seu epílogo em 29 de Setembro de 1911—a celebre Setembro—felicemente de radiante victoria para os republicanos.

Lembro-me, como se hoje fosse. Só os grupos civis estavam a pôstos. No nosso regimento, dois ou tres sargentos, dos quais se distinguia um bravo barcelense, o sargento Ferreira, hoje tenente, filho do bom republicano «Garibaldi», dois officiais subalternos, o alferes Beza dos Santos e tenente Joaquim Leitão, e o bravo Major Nascimento Pinheiro, o primeiro e este, infelizmente, já não pertencem ao numero dos vivos.

Tombaram num momento em que tanta falta fazem á Patria e á Republica. Só este punhado de bravos e dedicados patriotas conheciam tão ridicula como barbara e vergonhosa traição, pois algumas casas de republicanos, já estavam marcadas com cruzes, para se proceder á chacina horrorosa que se daria caso a vilipendiosa traição vingasse. Uma amostra da chacina: os enormes facalhões e outros instrumentos cortantes encontrados em barcos, no rio Douro.

Meu querido Silvino.

Bons tempos, esses, em que os venenos da vida, não tinham contaminado a nossa alma de crentes na justiça dos homens de principios em que se não pensava na politica de hoje, mesquinha, reles e utilitaria. Tempos em que a Republica, qual menina adolescente, bem precisava do amparo de todos os que sentiam vibrar na Alma os raios luminosos dum Portugal Maior, marchando na vanguarda do Progresso, livre de dogmas, de ridiculos preconceitos e de obscurantismos.

Confesso-te, que o meu espirito não arrefeceu um momento. Acalenta a mesma esperança no ressurgimento da Patria pela Republica, confiado simplesmente nos republicanos de fé ardente, nos homens de coração e de ideias nobres e alevantadas. E, como eu, tu, concerteza assim pensarás e pela posição social que disfrutas, muito terá a esperar de ti a Patria e a Republica.

No Atlantico, Janeiro 1929.

Teu sincero

Americo Cardoso

CAMARA MUNICIPAL

Sessão da Comissão Administrativa em 31 de Dezembro de 1928

(Continuado do n.º anterior)

REQUERIMENTOS

De Augusto Joaquim da Rocha, Minhotães, pedindo licença para vedar á face da estrada, vedar com parede o seu predio da Devezinha, colocar um portão e fazer uma ramada.

De Antonio Gonçalves Dias, de Pedra Furada, pedindo licença para vedar com parede um terreno inculto no logar da Rua Nova, demulir forros ou muros no caminho público, levantar agulhas bravas e cobrir com ramada parte do caminho público em direcção á Fonte do Carvalho.

De Manoel António Ribeiro, de Remelhe, pedindo licença para, por cima do caminho público, construir uma ramada, no logar do Casal Novo. Estes seis requerimentos foi dado o despacho de que informe a repartição tecnica e a Junta de freguesia.

REQUERIMENTOS PARA REMISSÃO DE FÓROS

De Manoel José Simões e Manoel Joaquim de Figueiredo, de Alvelos, Maria Teresa da Fonseca, de Bastuço (Santo Estevão), Padre António Pereira da Costa e Rosa da Cunha Vieira, de Bastuço (São João), Manoel Gomes de Faria, de Carreira, Maria Gonçalves de Araujo, de Carvalhal, Bernarda da Silva Correia, das Carvalhas, Miguel Ferreira da Silva, de Chavão, Bernardino José de Carvalho, de Cristelo, José de Azevedo e Mene

zes Cardoso Barreto, de Falmalhão, José Lopes de Araujo, de Fonte Coberta, Domingos Alves da Quinta, de Fornelos, Augusto José Salgueiro e Antonio Sam Bento da Silva, de Galegos (Santa Maria), Antonio Luiz Gouveia, Joaquim Pereira Fontainhas e Florinda da Costa Pereira, de Gamil, Domingos Barbosa de Castro, de Goios, José Manoel Coelho, de Gual, Albino José da Silva e Francisco José da Silva, de Macieira, João Domingues Veloso, de Martin, João Antonio da Costa Pedrosa, de Mithazes, Francisco Manoel da Costa, de Mondim, David Fernandes de Faria, José Roriz do Rego e Silva, Manoel Gomes de Sá, José Gomes de Jesus, de Paradelas, Dr. José de Carvalho Torres, Padre Domingos Ribeiro da Cruz, de Pedra Furada, José Joaquim de Figueiredo, Manoel Gomes de Faria, Manoel José Gomes Fernandes, José Gomes de Faria, de Pereira, Francisco Rodrigues Cardoso, de Peralhal, Manoel Gomes, da Pousa, Manoel Gomes, de Remelhe, José da Costa Ferreira, de Rio Covo (Santa Eulalia), Clara da Conceição Silva, José Gonçalves Gíão, Antonio Gonçalves Maciel, de Roriz, João Pereira Rodrigues, Maria de Araujo Miranda, de Silveiros, Francisco Martins Correia, de Tanel (São Fins), Joaquim Antonio de Faria, João Felix do Vale, de Vila Cova.

Ao todo 47 requerimentos que foram deferidos.

JOSÉ NARCISO FERNANDES

RUA NOVA DE S. BENTO

Encarrega-se de qualquer trabalho de trolha bem como de pintura.

Paquetes a sair no mês de Janeiro

De Lisboa:

Dia 24—Vapor alemão «Sierra Morena», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 25—Vapor alemão «Vilgarcia», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 26—Vapor «Pernambuco», para Florianopolis, S. Francisco do Sul, Paranaguá e Rio Grande do Sul.

Dia 31—Vapor francez «Ceylan», para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 31—Vapor portuguez «Loanda», para S. Vicente, Praia, Bisau Bolama, S. Tomé, Loanda, Porto Aboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

De Leixões:

Dia 24—Vapor alemão «Vilgarcia», para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

Dia 26—Vapor brasileiro «Joaquim», para Liverpool e Londres.

Dia 29—Vapor alemão «Arucas», para o Havre e Hamburgo.

Dia 30—Vapor francez «Ceylan», para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

RITA GUIMARÃES

Parteira-Enfermeira

Parteira do partido municipal, partos, tratamentos e injeções. Chamadas a toda a hora

Campo de S. José, 46-1.º BARCELOS

PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Expedição de malas postais

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Dia 24, pelo paquete inglez «Desna», e pelo paquete alemão «Sierra Morena», para o Brazil e Argentina.

Dia 25, pelo paquete inglez «Aguila», para Las Palmas, Madeira e por via Funchal para a Africa Austral, Cap Town, Elisabethville e Africa Oriental, e pelo paquete alemão «Vilgarcia», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires e pelo paquete italiano «Presidente Wilson», para Nova York.

Dia 26, por via Algeciras e Gibraltar para a ilha de Timôr.

Dia 28, pelo paquete inglez «Almanzora», para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Todas as terças-feiras partem do Funchal e por paquetes inglezes malas postais para Africa Austral, Cap Town e Elisabeth.

A expedição de malas postais para Macau é diaria (via Lisboa) pelo «Sud-Express».

Errata

No meu ultimo artigo sobre o *Caso de Siva Couto* saiu uma gralha que me apresso a rectificar, por se prestar a interpretações que não estavam na minha intenção.

Saiu publicado:... «Não ha lei nenhuma que tal autorize um comunista». E eu tinha escrito:... «Não ha lei nenhuma que tal autorize ou consinta». Percalços que sucedem a quem tem má caligrafia.

Sousa Martins

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Civil de Barcelos

Distribuição

Acção do Dec. de 29 de Maio de 1907.

Autor — Domingos Gomes de Araujo, de Fonte Coberta.

Reu José Faria, de S. Miguel da Carreira.

Ao 1.º officio — Cardoso.

Julgamentos

Em audiencia de processo correcional pelo crime de ofensas corporais, foi julgado Delfim Pereira da Silva, desta cidade, sendo absolvido.

Tribunal da Relação

do Porto

Sessão de 19 do corrente

Causas julgadas

Barcelos—Apelação civil —Manoel Joaquim Martins contra Angela Adelaide Calheiros e Menezes.—Confirmada.

Os Gramofones

«His Master's Voice»

Manifestam sempre a sua superioridade, afirmando-a mais ainda quando em confronto com outros.

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS

A VENDA NO

Centro de Novidades

BARCELOS

TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a * uma e mais cores. *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA FERNANDO MARINHO BARCELOS

A LAVRADEIRA Estabelecimento de Fazendas

Manuel da Silva & Filho Rua Direita—Barcelinhos Sempre em deposito linda colleção de cortes para fatos tanto de verão como inverno. Variado sortido em todas as miudezas. PREÇOS SEM COMPETENCIA

GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem. Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS

SUCURSAIS

Avenida Alcaldes de Faria e brevemente uma outra, tambem em ponto central

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retém em Barcelos: L. DA PEDRA DO COUTO

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extrangeiro:

Table with 4 columns: Name of fertilizer, unit, percentage, and price. Includes items like Cal azotada, Clorêto de potassa, Fosfato Tomás, Nitrato desódio, Sulfato de amónio, Sulfato de cobre.

Preços sem competencia e percentagens garantidas

N. B.—Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e os restantes dias uteis dirigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, desta cidade.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 15\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e canteletas a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para registro. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

PASSAPORTE E PASSAGENS



PARA O

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta (João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



Chauffeur Bem habilitado. oferece-se. Falar nesta redacção.

Quartos Alugam-se dois decentes, mobiliados e com luz. Falar nesta redacção.

AUTOMOVEIS

E

LIMOUSINE DE LUXO

PARA SERVIÇOS DE ALUGUER

José Perestrelo

Marçano Preferindo-se da aldeia, precisa-se informações nesta redacção.

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

«A Opinião»

Serviços de administração

Aviso

Inumeras vezes insistentemente temos pedido aos nosos presados assinantes das freguesias o favor de se não atrazarem no pagamento de suas assinaturas.

E' certo que, na sua maior parte, quasi todos teem correspondido a este pedido.

Outros ha, certamente por motivos contrarios á sua vontade que teem deixado atrazar demasiadamente o pagamento das suas assinaturas.

Ora isto causa-nos alem de enorme desarranjo nos serviços de administração, prejuizos incalculaveis.

Nós não queremos, de forma alguma, têr de chegar ao extremo de suspender o envio deste bi-semanario a estes ultimos assinantes, pois isso imensamente nos desgostaria.

Apelamos, por isso, para todos aqueles assinantes que se encontram em divida de mais de um ano, pedindo-lhe o enorme obsequio de mandarem satisfazer os seus debitos, ou então avisarem-nos para lhes suspender o jornal caso não queiram continuar a sêr seus assinantes.

«A OPINIAO» é o jornal de maior expansão de Barcelos.

Republicanos!!!

SE QUEREIS SER DIGNOS DESTE NOME AUXILIAI A IMPRENSA REPUBLICANA



VENDE FOTOGRAFIA SOUCASAU

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

BELMIRG A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado Fornecimento de materiais.

Folhetim de «A OPINIÃO» N.º 26

ARNALDO GAMA

O Sargento - Mór de Vilar

Epiodios da invasão dos francezes em 1809

IV

—Sobrinho, cumpre que amanhã mesmo partas para Braga, —disse o velho cavaleiro. parando finalmente diante do moço. — Irás tu com Bernardim Freire e dir-lhe-has, de mando de Fernão Silvestre de Encourados, que parta, que võe para o Porto, a pôr em estado de defeza aquela cidade. E' necessario abandonar a provincia do Minho, porque o Minho mais cedo ou mais tarde está perdido...

Que para se evitar força tamanha Não valerá dos homens resistencia—

—declamou aqui, em tom mais baixo, como para si; e logo, levantando de novo a voz, continuou— Demais, quer invadam por aqui, quer por Traz-os-montes, os francezes não pararão senão no Porto. E' aquele o seu pri-

meiro fto, é ali onde querem firmar o seu verdadeiro ponto de apoio, para se lançarem sobre a capital. Conquistado o Porto, firme ali o dominio dos invasores, as provincias do norte ficam á mercê deles; depois, refociladas as forças, ser-lhes-ha facil a conquista de Lisboa. E' pois diante dos reductos do Porto que a invasão deve parar, que deve sentir a verdadeira resistencia. Se não poder tomar aquella cidade, Soult perder-se-ha, porque lhe será impossivel sustentar-se sobre o vasto e montanhoso territorio destas provincias sem ver dentro em pouco fuzilado todo o seu pequeno exercito. Terá de retirar em massa compacta, como uma fortaleza ambulante, de outra forma nem um só soldado francez sairá de Portugal. Para isto é que serve o entusiasmo da população. De traz de cada árvore, de traz de cada parede lhe não fazer fogo. Ai dele se não tomar o Porto! Mas para que o não tome, é preciso fortifica-lo, é necessario pol-o em estado de poder resistir a um assalto. Sobrinho, diz a Bernardim Freire que não hesite um minuto, que parta, que võe. Não é preciso ser muito atilado, para ver

que é ao Porto a que Soult baliza o primeiro salto da conquista, e que se perdermos o Porto, metade de Portugal será desde logo dos francezes. Ser general, não é andar atraz do inimigo, seguir-lhe passo a passo os movimentos. Nesta ocasião é preciso alguma cousa mais, é necessario prevenir tudo. Agora, mais que nunca, como diz o grande poeta:

.... nunca louvarei O capitão que diga, não cuidei.

Cumpre não perder um momento. Partirás amanhã mesmo, Luiz. E' este o teu primeiro sacrificio á pátria; depois...

—Porém, meu tjo, como é que?... —Como é que Fernão Silvestre de Encourados se atreve a dar conselhos ao general Bernardim Freire de Andrada, não é assim, Luiz Vasques? — interrompeu o velho cavaleiro — Em circunstancias destas toda a gente tem obrigação de participar aos que governam, os males que descobre iminentes. Todo o homem, que ama a sua pátria, não deve calar-se na ocasião do perigo. Ademais Bernardim

Freire ha-de escutar-te, Luiz, quando lhe disseres que és sobrinho de Fernão Silvestre de Encourados, e que em nome dele é que falas. Estamos de acordo ha muito tempo. Aconselhando-o, não só cumprio com o que devo á minha pátria, mas cumprio tambem com o que devo á amizade. Vai sem receio; Bernardim Freire não estranhará a missão de que te incumbo.

—Mas... meu pai... —Teu pai! Pois duvidas que Vasco Mendes de Encourados queira que o filho vá combater pela independencia de Portugal! Na nossa familia nunca houve senão portuguezes, sobrinho, e os fidalgos portuguezes sacrificaram sempre o seu melhor sangue á honra e á glória da nação. —Mas aqui tambem são precisos soldados, meu tio... —Hesitas! Porventura começará desde hoje a arrefecer em ti o sangue dos nossos passados? Enganar-me-ia eu, Luiz Vasques?

(Continua)